

Capital Social Livre e Acções sem Valor Nominal

Coord.: Paulo de Tarso Domingues, Maria Miguel Carvalho

2011

J. M. Coutinho de Abreu
Maria Elizabete Ramos
Maria de Fátima Ribeiro
Maria Miguel Carvalho
Paulo Olavo Cunha
Paulo de Tarso Domingues

ASPECTOS CRÍTICOS DA APLICAÇÃO PRÁTICA DO REGIME DAS ACÇÕES SEM VALOR NOMINAL*

PAULO OLAVO CUNHA**

Introdução

Liberalização do capital social nas sociedades por quotas e acções sem valor nominal nas sociedades anónimas: reformas legislativas (aparentemente) contraditórias

Assistimos no último ano e meio, depois da crise global de 2007-2008, no âmbito das sociedades comerciais, a reformas legislativas que são aparentemente contraditórias.

* O presente inédito destina-se aos *Estudos em Homenagem ao Prof. Doutor Nuno Espinosa Gomes da Silva* e corresponde a um desenvolvimento das intervenções que sobre o tema fizemos nos colóquios que foram promovidos pela Escola de Direito da Universidade do Minho e pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto sobre “As recentes alterações ao Código das Sociedades Comerciais: o capital social das sociedades por quotas e as acções sem valor nominal”, nos dias 19 e 27 de Maio de 2011, no painel sobre “As acções sem valor nominal”. Agradecemos aos organizadores e coordenadores dos colóquios – os nossos colegas Maria Miguel Carvalho e Paulo de Tarso Domingues –, e às Faculdades que representam, o privilégio do convite que nos endereçaram e a hospitalidade que nos dispensaram.

Este texto, versando sobre uma matéria inteiramente nova, retoma pontualmente passagens do nosso livro *Direito das Sociedades Comerciais*, 4ª ed., Almedina, Coimbra, 2010 – que, em algumas das suas páginas, acompanhamos de perto. Tratando-se de um tema muito recente, a **bibliografia** nacional (actualizada até Junho de 2011 e publicada desde Maio de 2010) – que é a única que indicamos e cujos autores são indicados por ordem alfabética do último nome – é escassíssima. De entre as **referências gerais**, apenas as nossas lições citadas abordam a matéria e fazem-no “muito a quente” (visto que foram publicadas alguns dias depois